

PROTEÍNA HER2: FARMACOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DO CÂNCER DE MAMA

Luísa Marques de Macêdo¹, Maria Alice Freitas Guedes de Almeida¹, Maria Alicya Silva¹, Stephany Kennedy Martins Xavier¹, Giovanna Gabrielle Gomes Nascimento¹

¹Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde
(estudantes.edu.ufcg@gmail.com)

Introdução: O câncer de mama é um dos três cânceres mais comuns em todo o mundo. Casos de câncer de mama positivo para o receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2) representam aproximadamente 15% a 20% de todos os cânceres de mama. Historicamente, esse subtipo de câncer de mama estava associado a um risco aumentado para o desenvolvimento de metástases sistêmicas e baixa sobrevida global. Assim, quando considerado precocemente pode ser potencialmente curável. No câncer HER2 positivo a terapia neoadjuvante tornou-se uma opção comumente usada, dependendo do subtipo clínico do tumor. No entanto, é necessário prolongar a sobrevida e manter a qualidade de vida no tratamento de câncer de mama metastático. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo aprofundar a compreensão da terapia farmacológica para o câncer de mama metastático HER2 positivo, considerando a seleção do tratamento ideal, visando a máxima eficácia antineoplásica com aceitável toxicidade para os pacientes. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma revisão narrativa e exploratória de artigos científicos publicados em bancos de dados públicos, como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Foram utilizados critérios específicos de inclusão para facilitar a busca relacionada ao tema, sendo classificatório àqueles que apresentaram todas as palavras-chave e realizados entre 2011 e 2021, das 149 publicações disponíveis foram selecionadas 10 por apresentarem maior relevância para a pesquisa. **Resultados:** A introdução do Alpelisib em combinação com o letrozol mudou drasticamente os resultados de pacientes com doença HER2 positiva. Contudo, essa junção mostrou atividade antitumoral sinérgica com terapia endócrina contra células de câncer de mama para receptores hormonais em ensaios clínicos pré-clínicos e em fase inicial. Diante disso, é notório a necessidade da farmacoterapia na fase de tratamento de pacientes oncológicos, baseada na seleção do tratamento ideal (medicamentos, dosagem, vias e métodos de administração e duração) e no método de dosagem mais adequado para alcançar a máxima eficácia antineoplásica, expressa em termos de tempo livre de remissão ou recaída e toxicidade aceitável para os pacientes, ou seja, com a progressão farmacêutica, novos medicamentos promissores surgiram como opções seguras e eficazes, como a combinação de Alpelisib com o letrozol. **Conclusões:** Sendo assim, a evolução na pesquisa farmacêutica trouxe novas opções terapêuticas promissoras e proporcionou uma compreensão mais profunda do câncer de mama metastático HER2 positivo e destacou tratamentos específicos e eficazes, destacando a relevância da farmacoterapia para pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Farmacoterapia. Saúde feminina. Genética.

Área Temática: Outros temas relacionado a saúde.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CASTRO, Aila MA. **O tratamento do câncer de mama HER2 positivo e o acesso ao Trastuzumabe em um Hospital Público Universitário.** Ribeirão Preto: Revista Qualidade HC, 2021. HARBECK, Nadia, GNANT, Michael. **Câncer de Mama.** Reino Unido: The Lancet, 2016. PORTA-OLTRA, Begoña, MERINO-SANJUÁN, Matilde. **Farmacoterapia personalizada em oncologia: Aplicação de critérios farmacocinéticos-farmacodinâmicos.** Valência: Farmacia hospitalaria, 2021. MS copur. **Alpelisib no tratamento do câncer de mama.** Nebraska: Drugs Today (Barc), 2020. WANG, Diana G et al. **Eventos adversos dermatológicos relacionados ao inibidor de PI3K α Alpelisib (BYL719) em pacientes com câncer de mama.** Estados Unidos: Breast Cancer Research and Treatment, 2021. MAYER, Ingrid A et al. **Um Estudo de Fase Ib com Alpelisib (BYL719), um Inibidor Específico de PI3K α , com Letrozol em Câncer de Mama Metastático ER+/HER2.** Estados Unidos: Clinical Cancer Research, 2017. BONILLA JA, Merino, TABANERA M, Torres, LH, Ros Mendoza. **Câncer de mama no século 21: da detecção precoce a novas terapias.** Espanha: Radiologia, 2017. MARKHAM, Anthony. **Alpelisib: Primeira Aprovação Global.** Nova Zelândia: Drugs, 2019. DEJAN, Juric et al. **Inibição Seletiva da Fosfatidilinositol 3-Quinase α com Alpelisib (BYL719) em Tumores Sólidos com Alteração no Gene PIK3CA: Resultados do Primeiro Estudo em Humanos.** Nova York: Journal of Clinical Oncology, 2018. ALMODALLAL, Yahya. **Observações com o Alpelisib em pacientes mais idosos (≥ 65 anos de idade) com câncer de mama em um ambiente fora de ensaios clínicos.** Estados Unidos: Breast Cancer Research and Treatment, 2021.